



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

25 de Abril 2014



Notícias do Dia

Rede pública perde alunos

Com a emergência de famílias pobres, a escola pública brasileira e catarinense vem perdendo alunos para instituições particulares. No país, aponta matéria do jornal "Valor Econômico", as públicas perderam, da creche ao ensino médio, 3,8 milhões de alunos em cinco anos, enquanto as privadas ganharam 1,5 milhão de novas matrículas. Em Santa Catarina, cálculo de *Panorama* sobre os mesmos dados do Inep-MEC, aponta uma perda de 115,5 mil matrículas na rede estadual, entre 2009 e 2013, e um ganho de 42,7 mil matrículas na rede privada. Apesar do "gap" demográfico, que diminui a quantidade de pessoas em idade escolar em Santa Catarina, os números parecem comprovar – pelo menos à razão de quase um terço – uma migração para o ensino pago. Com os ganhos de renda, tanto a educação passa a ser um item de consumo mais valorizado, quanto aumenta a exigência sobre a qualidade dos serviços públicos. Sem contar a rejeição das greves, por exemplo. Nas escolas municipais, aliás, também há desaceleração no número de matrículas, mas num volume bem menor.

#estampa

Censo da educação básica

Número de matrículas em Santa Catarina. O Estado tem mais de 1,5 milhão de estudantes até o ensino médio, número que vem diminuindo sensivelmente nos últimos anos.

| Santa Catarina | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Federal | 13.800 | 13.450 | 11.382 | 10.249 | 9.441 |
| Estadual | 563.936 | 589.418 | 631.405 | 666.478 | 679.528 |
| Municipal | 694.075 | 689.948 | 671.128 | 657.475 | 658.603 |
| Privada | 242.154 | 216.985 | 213.737 | 207.162 | 199.433 |
| Total | 1.513.962 | 1.509.799 | 1.527.652 | 1.541.364 | 1.547.005 |

Extratos nos últimos cinco anos:

• As escolas particulares em Santa Catarina ganharam em média 10,6 mil alunos a mais por ano, com destaque para o aumento de 25 mil matrículas de 2012 para 2013.

• As escolas estaduais de Santa Catarina perderam em média 28,8 mil alunos por ano, com maior redução de 2011 para 2012, quando foram registradas quase 42 mil matrículas a menos.

• Nas escolas municipais a desaceleração se dá em ritmo menor que nas estaduais.

Fonte: Sínteses do INEP-MEC



| | | |
|------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Veículo: Diário Catarinense | Editoria: Visor | Data: 25/04/2014 |
| Assunto: Furto | | Página: 04 |

DIÁRIO CATARINENSE



DANIEL CONZI

Colégio vizinho de DP é furtado

As aulas do Colégio Estadual Professor Laércio Caldeira de Andrade, no bairro Campinas, coração de São José, foram suspensas ontem pela manhã, porque ladrões furtaram a bomba da caixa d'água. Logo, não tinha como abrir a escola. Detalhe: foi a sexta ocorrência de furto registrada no prédio desde o início do ano. Somente no último mês, os ladrões agiram quatro vezes. Tudo devidamente registrado em boletins de ocorrência. Até porque, para fazer o BO, basta atravessar a rua para entrar na Delegacia de Polícia (foto).

Ah, também existem câmeras da Polícia Militar bem na rua em frente, além do sistema de alarme contratado com uma empresa particular.

Nada foi suficiente para impedir a ação dos larápios, que já levaram computadores, máquinas copiadoras, bebedouros, ferramentas, panelas e até 20 quilos de carne da merenda. À tarde as aulas foram retomadas porque o pai de um dos alunos, acredite, conseguiu localizar numa comunidade próxima a bomba furtada e a devolveu para a escola.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Nota 10 | Editoria: Educação | Data: 25/04/2014 |
| Assunto: Comparativo de gastos | | Página: Online |



Senador diz que governo mente sobre educação

O senador Mário Couto (PSDB-PA) acusou o governo de mentir sobre os gastos públicos em educação e nos estádios que serão utilizados nos jogos da Copa do Mundo, em pronunciamento no Plenário, nesta quarta-feira (23). A declaração do senador deveu-se à afirmação da ministra da Cultura, Marta Suplicy, de que o governo investe mais em saúde e educação do que na construção dos estádios para o mundial de futebol.

E para mostrar que tem razão, Mário Couto citou dados sobre investimentos em educação em Brasília, Curitiba e Recife. Na capital do país, o investimento em educação foi de R\$ 33 milhões, enquanto o investimento no estádio foi de mais de R\$ 1 bilhão.

Na capital paranaense, em educação foram investidos R\$ 99 milhões, e no estádio para a copa, R\$ 234 milhões. Já em Recife, acrescentou o senador, o gasto com educação ficou em R\$ 123 milhões enquanto foram destinados ao estádio R\$ 400 milhões.

Mário Couto considerou lamentável que "a Fifa mande fazer a Copa do Mundo e o Brasil aceite", lembrando que o país que não tem saúde, educação, infraestrutura ou segurança, e que há "um estado de calamidade pública, com a população indo às ruas"

O senador ainda criticou o governo e o PT por tentarem impedir a apuração de irregularidades na Petrobras ao inserirem no requerimento de criação de uma CPI para este fim a investigação de denúncias referentes ao metrô de São Paulo e às obras do Porto de Suape, em Pernambuco.

Ele lamentou também a alta de preços, o que mostra, afirmou, que o governo também não tem competência para conter a inflação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10

Assunto: PNE

Editoria: Educação

Data: 25/04/2014

Página: Online

NOTA 10

Notícias diárias de educação

Instituições particulares também serão beneficiadas pelo PNE

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o Plano Nacional de Educação decidiu ontem (23) que instituições privadas serão beneficiadas pelos 10% do Produto Interno Bruto (PIB) a serem destinados à educação pública em dez anos. Os parlamentares rejeitaram o destaque que destinava a porcentagem apenas para a educação pública. O financiamento faz parte do PNE e passará pelo plenário da Câmara antes de seguir para a sanção presidencial.

Ao todo, 11 deputados votaram pela rejeição do destaque e 8 pela aprovação. O PNE estabelece metas para a educação a serem cumpridas em um período de dez anos. Entre as diretrizes, estão a erradicação do analfabetismo e a universalização do atendimento escolar. Consta também do plano o financiamento do setor.

O PNE prevê investimento público mínimo de 7% do PIB em educação no quinto ano de vigência e de 10% no décimo ano de vigência. Caso o plano seja sancionado em 2014, a meta deverá ser cumprida até 2023. Atualmente, o Brasil investe 5,3% do PIB no setor. Segundo o relator do projeto, deputado Angelo Vanhoni (PT-PR), considerado o PIB atual, o investimento na área chegará a R\$ 450 bilhões em dez anos.

Pelo texto aprovado, ficam incluídos nessa conta recursos aplicados em programas como o Universidade para Todos (ProUni) e o Ciência sem Fronteiras, o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A questão é defendida pelo governo, mas é criticada por movimentos sociais, profissionais e entidades que atuam no setor.

Contra a decisão, o deputado Ivan Valente (PSOL-SP), diz que o trecho é uma contradição dentro PNE, cujo texto-base foi aprovado ontem (22) e define que o investimento público deve ser feito na educação pública. Segundo ele, no final dos dez anos, mantido o patamar de crescimento, os incentivos, isenções fiscais e concessões de bolsas poderão chegar ao equivalente a 2% do PIB. Ficariam então 8% para educação pública. "Vamos continuar patinando na oferta de educação pública no nosso país", disse Valente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Nota 10 | Editoria: Educação | Data: 25/04/2014 |
| Assunto: Pronatec | | Página: Online |



Dilma criará 2.^a etapa do Pronatec após meta de matrículas

A presidente Dilma Rousseff anunciou que criará a segunda etapa do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no final do ano, quando for cumprida a meta de matrículas. "Temos certeza de que antes do fim do ano a gente vai ter cumprido os 8 milhões [de matrículas]. Aí vamos criar o Pronatec 2", disse, durante formatura de alunos do programa em Cuiabá.

Segundo Dilma, o programa chegou hoje a 6,8 milhões de matrículas. "Como qualquer coisa na vida, a gente quando conquista uma parte quer outra. O governo também tem de olhar para o futuro e querer mais. Não há país desenvolvido que possa crescer, ficar cada vez mais rico se não tiver cidadãos formados na área técnica", declarou a presidenta, após dizer que o Brasil está na fase de "dar um outro salto" e "seguir mais longe".

A presidente fez as declarações na cerimônia de formatura de 1,2 mil alunos do programa de 18 cidades cuiabanas. "Espero que vocês jamais deixem de estudar. Outros Pronatecs virão, se capacitarem sempre. Tragam os amigos que não vierem, avisem os parentes que existem essas chances", disse aos formandos na solenidade.

Dilma destacou que, além da variedade de cursos e dos parceiros de qualidade, como entidades do Sistema S (Senai, Senac, Senar e Senat) e os institutos federais, o programa tem um "fator importantíssimo" que é a gratuidade, inexistente nos cursos técnicos até então. "Com isso a gente não discrimina ninguém. Todos os brasileiros de todas as idades têm acesso aos cursos. Para isso, o governo federal colocou R\$ 14 bilhões", destacou.

Criado em 2011, o Pronatec visa a expandir e interiorizar a educação profissional e tecnológica. No discurso, Dilma disse também que o governo federal não podia investir em educação técnica até 2005, quando foi enviado projeto ao Congresso propondo a modificação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: Nota 10 | Editoria: Educação | Data: 25/04/2014 |
| Assunto: ProUni | | Página: Online |



Aberto prazo para instituições de ensino aderirem ao ProUni

As instituições de ensino superior interessadas em aderir ao Programa Universidade para Todos (ProUni) tem até o dia 14 de maio para emitir o termo de adesão por meio de sua mantenedora. O procedimento é feito por meio do Sistema Informatizado do ProUni - SisproUni, na internet, e se refere ao segundo semestre de 2014. Os prazos e procedimentos estão detalhados em portaria publicada no Diário Oficial da União.

No caso das instituições com mais de um local de oferta de cursos, deverá ser firmado termo de adesão específico para cada local de oferta, abrangendo todos os cursos e turnos. A adesão de novas mantenedoras ao ProUni deverá ser precedida de manifestação de interesse no SisproUni no período de 24 de abril a 9 de maio de 2014.

A portaria informa que as mantenedoras de instituições de ensino superior que tenham efetuado adesão ao ProUni deverão emitir termo aditivo ao processo seletivo referente ao segundo semestre de 2014 para cada um dos locais de oferta no período de 24 de abril a 14 de maio no site do SisproUni.

De acordo com o texto, a emissão semestral do termo aditivo é um procedimento obrigatório durante o prazo de vigência do termo de adesão e independe da realização de processo seletivo para ingresso de estudantes.

As mantenedoras de instituições de ensino superior participantes do ProUni deverão, por exemplo, disponibilizar acesso gratuito à internet para a inscrição dos candidatos ao processo seletivo do ProUni e informar nos editais o número de vagas destinadas a bolsas integrais e parciais do programa.